

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão 3.01
Substitui versão 3.00***

Data de revisão 06-mai-2022
Data de edição 06-mai-2022

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação da
substância/preparação

Aceto de isobutilo

Nº CAS 110-19-0
N.º CE 203-745-1
Número de registo (REACH) 01-2119488971-22

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Preparação
Distribuição da substância
Revestimentos
agente de limpeza
produtos químicos de laboratório

Aplicações não recomendadas Nenhum(a)

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Identificação da
sociedade/empresa **OQ Chemicals Corporation**
15375 Memorial Drive
West Memorial Place I
Suite 300
Houston, TX 77079
USA

Informação do Produto Product Stewardship
FAX: +49 (0)208 693 2053
email: sc.psq@oq.com

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +44 (0) 1235 239 670 (UK)
disponível 24/7

Nacional número de telefone de emergência +55 11 3197 5891 (Brasil)
+56 2 2582 9336 (Chile)
+57 601 508 7337 (Colômbia)
+54 11 5984 3690 (Argentina)
disponível 24/7

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Este material é classificado e identificado com adendos de acordo com a Directiva 1272/2008/CE (CLP)

Líquido inflamável Categoria 2, H225
Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única Categoria 3, H336



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

Dados adicionais

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem conforme a diretiva 1272/2008/EG com anexos (CLP).

Símbolos de perigo



Palavra sinalizadora

Perigo

Exposição do perigos

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Avisos de segurança

P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P233: Manter o recipiente bem fechado.
P261: Evitar respirar as gases/névoas/ vapores.
P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.
P303 + P361 + P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P312: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P403 + P235: Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

CE Perigos

EUH 066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

2.3. Outros perigos

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar

Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação

Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

Nome Químico	Nº CAS	REACH-No	1272/2008/EC	Concentração (%)
Aceto de isobutilo	110-19-0	01-2119488971-22	Flam. Liq. 2; H225 STOT SE 3; H336 EU H066	> 99,0

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Guardar em descanso. Ventilar com ar fresco. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

Olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Retirar as lentes de contacto. Uma opinião médica imediata é requerida.

Pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

Ingestão

Chamar imediatamente um médico. Não provocar o vômito sem conselho médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas principais

Tosse, náusea, vômitos, dor de cabeça, Inconsciência, Dificuldade na respiração, Vertigem, narcose.

Perigo especial

efeitos no sistema nervoso central, Edema cerebral, Contacto prolongado com a pele pode desengordurar a pele e provocar dermatites.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Recomendação geral

Remover imediatamente todo o vestuário contaminado e eliminar adequadamente. O socorrista tem de se proteger a ele próprio.

Tratar de acordo com os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção

espuma, substância química seca, dióxido de carbono (CO₂), pulverização de água

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança

Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perante uma combustão incompleta, os gases perigosos produzidos podem consistir em:

Monóxido de carbono (CO)

dióxido de carbono (CO₂)

Os gases de combustão de materiais orgânicos devem ser classificados por princípio como tóxicos por inalação. Vapores são mais pesados que o ar, devido a isso podem percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão.

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de protecção especial para bombeiros

Equipamento de extinção deveria conter uma protecção respiratória independente do ambiente e um equipamento de extinção completo (correspondente a NIOSH ou EN 133).

Precauções para combater um incêndio

Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Proteger com um dique e recuperar a água utilizada para combater o incêndio. Manter as pessoas afastadas do fogo e a jusante do vento.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Pessoal não treinado para emergências: Equipamento de protecção individual, ver secção 8. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar de respirar os vapores ou as névoas. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Para assistentes de emergência: Protecção pessoal, ver a secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior. Não descarregar no meio aquático sem pré-tratamento (indústria de tratamento biológico).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Processo para a contenção o impedimento

Impedimento de perder mais material, se não implicar perigo. Conter possivelmente o material perdido.

Métodos de limpeza

Embeber com material absorvente inerte. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Se ocorreu um derrame de líquido em grandes quantidades, limpar prontamente com pá ou aspirador. Dispor em observação das definições da autoridade responsável local. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos).

6.4. Remissão para outras secções

Equipamento de protecção individual, ver secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

Informação para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho.

Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

Conselho referente à protecção do ambiente

Veja a secção 8: Controlos de exposição ambiental.

Produtos incompatíveis

ácidos e bases fortes
agentes oxidantes fortes

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Manter afastado de qualquer fonte de ignição - Não fumar. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos). Deve ser previsto resfriamento de emergência com spray de Água para o caso de um incêndio nas proximidades. Ligar à terra e amarrar os contentores durante a transferência do produto. Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Medidas técnicas/Condições de armazenamento

Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Manusear e abrir o recipiente com cuidado.

Produto apropriado

aço macio, aço inoxidável, alumínio

Produto impróprio

Corrói alguns tipos de plástico e borracha, cobre

Classe de temperatura

T2

7.3. Utilizações finais específicas

Preparação

Distribuição da substância

Revestimentos

agente de limpeza

produtos químicos de laboratório

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição profissional nacional Argentina

Argentina OELs

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)
Aceto de isobutilo CAS: 110-19-0		150			

Limites de exposição profissional nacional Brazil

Brazil OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	CLV (mg/m ³)	CLV (ppm)
Aceto de isobutilo CAS: 110-19-0		50		

Limites de exposição profissional nacional Chile

Chile OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)
Aceto de isobutilo CAS: 110-19-0	570	120		

Limites de exposição profissional nacional Columbia

Columbia OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)	CLV (ppm)
Aceto de isobutilo CAS: 110-19-0		50		150		

Limites de exposição profissional nacional Peru

Peru OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)	CLV (ppm)
Aceto de isobutilo CAS: 110-19-0	713	150				

Limites de exposição profissional nacional Venezuela

Venezuela OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)
Aceto de isobutilo CAS: 110-19-0		150			

Nota

Para pormenores e mais informações veja na respectiva coleção de regras.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

Uma ventilação geral ou diluída é frequentemente insuficiente como único meio de controlo da exposição dos empregados. É preferida, normalmete, ventilação local. Equipamento a prova de explosão (por exemplo ventiladores, interruptores e canalizações enterradas) deve ser utilizado em sistemas mecânicos de ventilação.

Protecção individual

Prática geral de higiene industrial

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar vapores ou spray. Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.

Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

Protecção respiratória

respirador com filtro A. Máscara completa com o filtro acima mencionado segundo os requisitos do fabricante ou um aparelho de respiração com máscara. O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 136 ou EN 140 e EN 143.

Protecção das mãos

Pôr luvas de protecção. Conselhos estão mencionados no seguinte. Poder-se-á utilizar outro material de protecção em função da situação, havendo degradação adequada e dados de infiltração disponíveis. Utilizando-se outros produtos químicos conjuntamente com este, dever-se-ia seleccionar um material de protecção adequado para todos os produtos químicos utilizados.

Produto apropriado	borracha butílica
Avaliação	conforme a EN 374: nível 3
Grossura de luvas	aproxim 0,3 mm
Pausa através do tempo	aproxim 60 min

Produto apropriado	polivinilcloreto / borracha de nitrilo
Avaliação	conforme a EN 374: nível 2
Grossura de luvas	aproxim 0,9 mm
Pausa através do tempo	aproxim 30 min

Protecção dos olhos

óculos de segurança bem ajustados. Para além dos óculos de protecção, use um escudo protector da cara se houver probabilidade razoável de respingos para a mesma.

O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 166

Protecção do corpo e da pele

roupas impermeáveis. Utilizar máscara facial e equipamento de protecção em caso de problemas anormais de processamento.

Controlo da exposição ambiental

Se for possível, utilizar equipamentos fechados. Se a fuga do material for inevitável, aspirá-lo sem riscos na zona de fuga. Observar os valores limites de exposição e, se for necessário, fazer a limpeza do ar evacuado. Se a reciclagem não fôr praticável, eliminar de acordo com a regulamentação local. Informar as autoridades competentes se houver fuga de grandes quantidades na atmosfera ou contaminação das águas superficiais, do solo ou da canalização.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

Aspecto	líquido
Cor	incolor
Odor	sabor a fruta
Limiar de odor	19,3 mg/m ³
pH	6,7 (~5 g/l em água @ 20 °C (68 °F))
Temperatura de fusão/intervalo	< -90 °C (Ponto de fluxão)
Método	DIN ISO 3016
Temperatura de ebulição/intervalo	117 °C @ 1013 hPa
Método	OECD 103
Ponto de inflamação	22 °C @ 1013 hPa***
Método	ISO 2719
Velocidade de evaporação	1,5 (Acetato de n-butilo = 1)
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não se aplica porque a substância é um líquido
Limite inferior de exposição	1,3 Vol %
Limite superior de exposição	10,5 Vol %

Pressão de vapor

Valores [hPa]	Values [kPa]	Values [atm]	@ °C	@ °F	Método
21	2,1	0,021	20	68	DIN EN 13016-2***
89	8,9	0,088	50	122	DIN EN 13016-2***

Densidade do vapor 4,0 (Ar=1) @20 °C (68 °F)

Densidade relativa

Valores	@ °C	@ °F	Método
0,871	20	68	DIN 51757

Solubilidade 5,6 g/l @ 20 °C, em água, OECD 105

log Pow 2,3 @ 25 °C (77 °F) medido OECD 117***

Temperatura de auto-ignição 430 °C @ 1019 hPa***

Método DIN 51794

Temperatura de decomposição dados não disponíveis

Viscosidade 0,70 mPa*s @ 20 °C

Método dinâmico, ASTM D445

Perigos de explosão Não se aplica porque a substância não é explosiva e não possui grupos funcionais apropriados

Propiedades oxidantes Não se aplica porque a substância não tem efeitos oxidantes e não possui grupos funcionais apropriados

9.2. Outras informações

Peso molecular	116,16
Fórmula molecular	C6 H12 O2
log Koc	1,19 calculado***
Índice de refração	1,390 @ 20 °C
Tensão superficial	62,5 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F)), OECD 115

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

A reatividade do produto corresponde à classe de substâncias, como é geralmente descrito em livros sobre a química orgânica.



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

10.2. Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Evitar contacto com aquecimentos, velas de ignição, chamas e descargas estáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

ácidos e bases fortes, agentes oxidantes fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Vias de exposição prováveis Ingestão, Inalação, Contacto com os olhos, Contacto com a pele

Toxicidade aguda				
Aceto de isobutilo (110-19-0)				
Via de exposição	Ponto final	Valores	Espécies	Método
Oral	LD50	13413 mg/kg	ratazana	OECD 401
Dérmica	LD50	> 17400 mg/kg	coelho macho***	OECD 402
Inalação	LC50	30 mg/l	ratazana, fêmea***	OECD 403

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade aguda por via dérmica

Toxicidade inalativa aguda

Irritação ou corrosão				
Aceto de isobutilo (110-19-0)				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Resultado	Método	
Pele	coelho	Não provoca irritação da pele	OECD 404	ler através
Olhos	coelho	Não irrita os olhos	OECD 405	ler através
Tracto respiratório	humano	reduzido potencial de limpeza		ler através***

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

Avaliação

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Efeitos irritantes sobre a pele / Corrosão

Irritação dos olhos / Corrosão

Irritação das vias respiratórias

Sensibilização				
Aceto de isobutilo (110-19-0)				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Avaliação	Método	
Pele	porquinho da índia	não sensibilizante	OECD 406	

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Sensibilização da pele

Não existem dados relativos à sensibilização das vias respiratórias

Subagudo, subcrónico e toxicidade prolongada				
Aceto de isobutilo (110-19-0)				
Tipo	Dose	Espécies	Método	
Toxicidade subcrónica	NOAEL: 495 mg/kg/d	ratazana, macho/fêmea	OECD 408	ler através
Toxicidade subcrónica	NOAEC: 500 ppm/d (13 semanas)***	ratazana, macho/fêmea	EPA OTS 798.2450 Inalação***	ler através

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

Cancerogenicidade, Mutagenicidade, Toxicidade reprodutiva					
Aceto de isobutilo (110-19-0)					
Tipo	Dose	Espécies	Avaliação	Método	
Mutagenicidade		Salmonella typhimurium	negativo	OECD 471 (Ames)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		V79 cells, Chinese hamster	negativo (com ativação metabólica)	OECD 473 (aberração cromossómica)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		rato	negativo	OECD 474	ler através Estudos in vitro teste do micronúcleo
Efeitos tóxicos no desenvolvimento***	NOAEC: 15,7 mg/l	ratazana		OECD 414, inalativo	ler através Toxicidade materna, Efeitos tóxicos no desenvolvimento, Teratogenicidade Embriotoxicidade ***
Efeitos tóxicos no desenvolvimento***	NOAEC: 3,9 mg/l	coelho	Toxicidade materna	OECD 414, inalativo	ler através
Efeitos tóxicos no	NOAEC: 15,7	coelho	Toxicidade fetal,	OECD 414,	ler através

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

desenvolvimento***	mg/l		Embriotoxicidade Teratogenicidade ***	inalativo	
Toxicidade reprodutiva	NOAEC: 3198 ppm***	ratazana, parental Rato, 1a. geração, masculino/femini no rat 2. Generation, male/female***		EPA OPPTS 870.3800	ler através
Toxicidade reprodutiva***		V79 cells, Chinese hamster	negativo (com ativação metabólica)	OECD 476 (Mammalian Gene Mutation) HPRT	ler através Estudos in vitro

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

CMR Classification

Os dados disponíveis nas características CMR estão resumidos na tabela superior. Não justificam uma classificação na categoria 1A ou 1B

Evaluación

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Mutagenocidade

Efeitos tóxicos no desenvolvimento

Toxicidade reprodutiva

Não foi efetuado um estudo de cancro***

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

Sintomas principais

Tosse, Dificuldade na respiração, Vertigem, dor de cabeça, náusea, narcose, vômitos, Inconsciência.

Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

Tóxico Sistémico do órgão alvo - Exposição repetida

Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

Outros efeitos adversos

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação.

Nota

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Poderá obter mais detalhes acerca dos dados da substância nos documentos de registo no seguinte link:

<http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/registered-substances>.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Toxicidade aguda aquática			
Aceto de isobutilo (110-19-0)			
Espécies	Duração da exposição	Dose	Método
Daphnia magna	48h	EC50: 25 mg/l	OECD 202
Oryzias latipes	96h	LC50: 17 mg/l	OECD 203
Pseudokirchneriella subcapitata	72h	EC50: 397 mg/l (Proporção de	OECD 201

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

		crescimento)	
Pseudomonas putida	16 h	TTC: 200 mg/l	Teste de inibição da multiplicação celular

Toxicidade a longo prazo

Aceto de isobutilo (110-19-0)

Tipo	Espécies	Dose	Método
Toxicidade reprodutiva	Daphnia magna	EC50: 34 mg/l/21d	OECD 211
Toxicidade reprodutiva	Daphnia magna	NOEC: 23 mg/l (21d)	OECD 211
Toxicidade aquática	Pseudokirchneriella subcapitata	NOEC: 196 mg/l (3d)	OECD 201

12.2. Persistência e degradabilidade

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

Biodegradabilidade

81 % (20 d), Rápidamente biodegradável, esgotos, Cuidado da casa, não-adaptado, aeróbio, OECD 301 D.

Degradação abiótica

Aceto de isobutilo (110-19-0)

Tipo	Resultado	Método
Hidrólise***	t1/2 (pH 7): 3,33 yr @ 25°C***	calculado***
Fotólise***	Vida-média (DT50): 3,49 days***	calculado***

12.3. Potencial de bioacumulação

Aceto de isobutilo (110-19-0)

Tipo	Resultado	Método
log Pow	2,3 @ 25 °C (77 °F)***	medido, OECD 117
BCF	15,3***	calculado***

12.4 Mobilidade no piso

Aceto de isobutilo (110-19-0)

Tipo	Resultado	Método
Tensão superficial	62,5 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F))	OECD 115
Absorção/dessorção	log Koc: 1,19	calculado
Distribuição por compartimentos ambientais	Ar: 13% Solo: 48% água: 38,8% Sedimento: 0,11%	calculado Fugacity Model Level III

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

12.6. Outros efeitos adversos



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0
dados não disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Informação do Produto

Realizar um descarte, observando as leis e decretos de direito de resíduos. A selecção do processo de descarte depende da composição do produto no momento do descarte e das regulamentos e possibilidades de descarte locais.

Resíduo perigoso (Catálogo Europeu dos Resíduos, EWC)

Embalagens vazias sujas

Embalagens contaminadas devem ser esvaziadas ao máximo. Então, após uma limpeza adequada, podem ser enviadas para reutilização.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ICAO-TI / IATA-DGR

14.1. Número ONU	UN 1213
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Isobutyl acetate
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	dados não disponíveis

IMDG

14.1. Número ONU	UN 1213
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Isobutyl acetate
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	
EMS	F-E, S-D
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	
Nome do produto	Butyl acetate
Tipo de navio	3
Categoria da substância poluente	Y

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

D.O.T. (49CFR)

14.1. Número ONU	UN 1213
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Aceto de isobutilo
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	
Quantidade relatada (RQ)	5000 lb/ 2270 kg (Butyl acetate)
Emergency Response Guide	129

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentação 1272/2008, Anexo VI

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

Classificação	Flam. Liq. 2; H225
Símbolos de perigo	GHS02 Chama
Palavra indicativa	Perigo
Exposição do perigos	H225, EUH066

Inventários internacionais

Aceto de isobutilo, CAS: 110-19-0

AICS (AU)
DSL (CA)
IECSC (CN)
EC-No. 2037451 (EU)
ENCS (2)-731 (JP)
ISHL (2)-731 (JP)
KECI KE-00055 (KR)
INSQ (MX)
PICCS (PH)
TSCA (US)
NZIoC (NZ)
TCSI (TW)

Informação regulatória Nacional Argentina

Proibidas substâncias químicas

Não listados

Restrito de substâncias químicas



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

Não listados

Controle de exportação de substâncias químicas

Não listados

Informação regulatória Nacional Brazil

Decreto No. 3665

Não listados

Decreto No. 3655

Não listados

Informação regulatória Nacional Chile

Substâncias proibidas (Reg. 594/1999, art. 65)

Não listados

Informação regulatória Nacional Ecuador

Listados Nacionales de Productos Químicos Prohibidos, Peligrosos y de Uso Severamente Restringido que se utilicen en el Ecuador (Libro VI, An. 7)

Não listados

For details and further information please refer to the original regulation.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral das frases H referidas às secções 2 e 3

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

EUH 066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Abreviações

Pode encontrar uma lista de termos e abreviaturas na seguinte hiperligação:

http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information_requirements_r20_en.pdf

Conselho de treino

Para primeiros socorros eficazes necessita-se de treino e formação especial.

Origens das informações chaves para compilar esta folha de dados

As informações contidas nesta folha de instruções de segurança baseiam-se nos dados da OQ e de fontes públicas considerados válidos ou aceitáveis. A falta de dados requeridos por OSHA, ANSI ou 1907/2006/CE indica que os mesmos não se encontram disponíveis.

Informação complementar (Folha de dados segurança)

As modificações em relação a versão anterior são marcadas por ***. Observar a legislação nacional e local. Para informações adicionais, outras folhas de instruções de segurança ou outras folhas técnicas, consulte a homepage da OQ (www.chemicals.oq.com).

Renúncia

Apenas para uso industrial. As informações aqui contidas correspondem aos nossos conhecimentos, mas não constituem garantia de integridade. A OQ Chemicals não oferece qualquer tipo de garantia, expressa ou implícita, em relação ao manuseamento seguro deste produto durante a utilização pelo cliente ou na presença de outras substâncias. O utilizador tem a responsabilidade exclusiva de determinar a adequação deste produto à respetiva

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Aceto de isobutilo
10260

Versão / Revisão

3.01

utilização e de cumprir todas as normas de segurança aplicáveis ou necessárias.

Fim da Ficha de Segurança